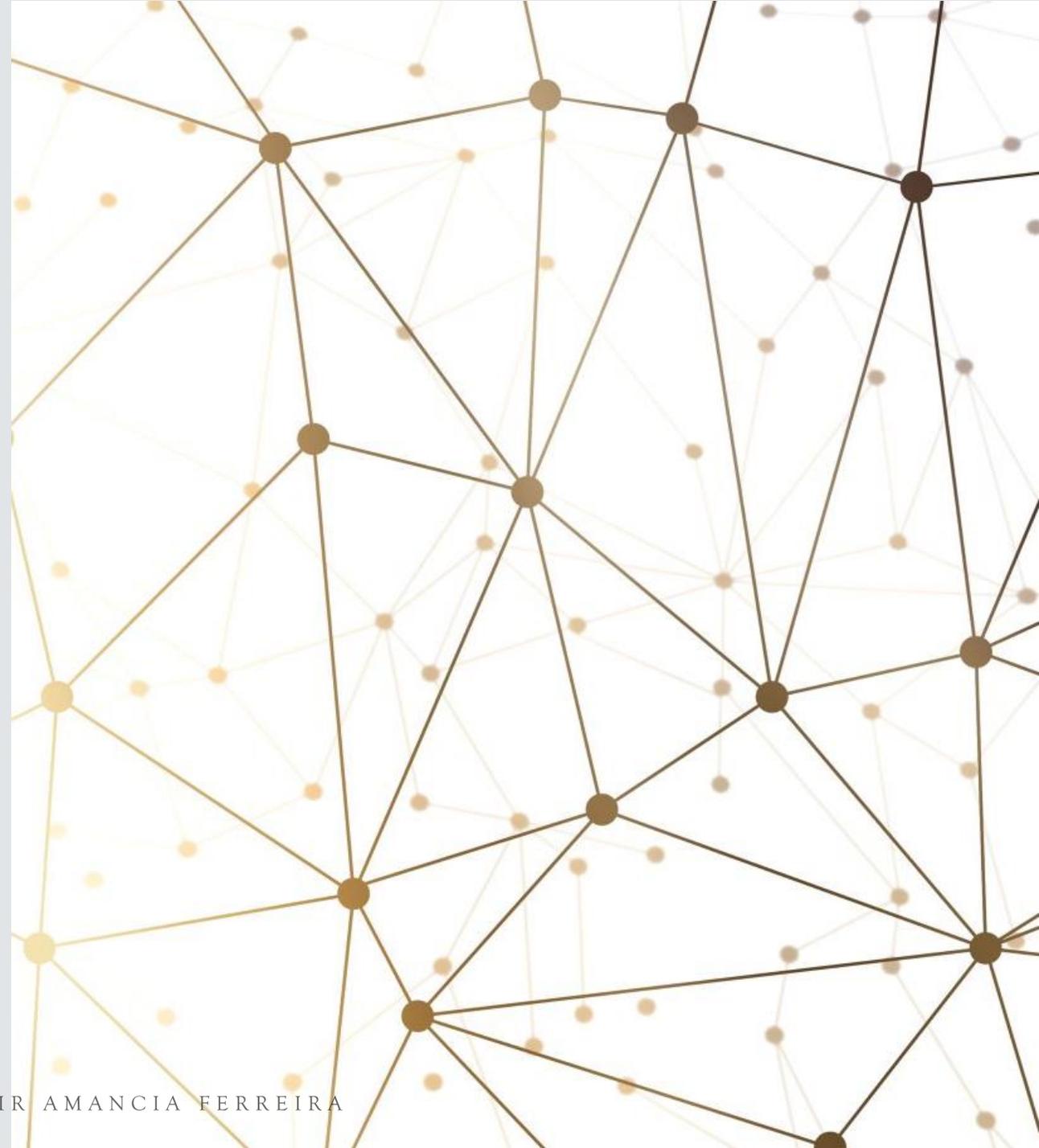


# I Seminário Nacional sobre Formação em Saúde e a Curricularização da Extensão



Perspectiva Pedagógica da  
Curricularização da  
Extensão



# Saúde, Educação e Democracia

- **A centralidade da EDUCAÇÃO para a garantia do direito à saúde**
- **a) desenvolvimento científico e tecnológico b) consolidação do SUS**
  - *complexo econômico e industrial da saúde*
  - *formação profissional e formação social*
- **A centralidade da extensão universitária (dimensão educativa) na construção de um projeto democrático de universidade e de sociedade que insta a universidade a não produzir conhecimento, nem formar profissionais isoladamente dos problemas que caracterizam a vida nacional, uma educação emancipatória, ancorada na autonomia, na criticidade, na pluralidade, na integralidade do sujeito, viabilizadora do princípio ativo da participação social.**

# Universidade

- É uma instituição social ...
- A universidade não está fora da história de um país; tampouco é toda a história; mas por ela 'passa' a história do país e do povo e ela participa da história, da vida; neste sentido, é aspiração humana, tentativa, ensaio, verificação, drama e desenlace, tarefa comunitária, trabalho de homens que querem se expressar como homens; fato humano que nenhuma lei poderá abolir e que se expressará muitas vezes apesar da lei. Ela é uma realidade que fala.
- (Ernesto Leyendecker, *Universidad y Dependencia*, 1974)

# Universidade no século XXI: perfil modificado, currículo preservado.

- A universidade tem passado por profundas transformações no perfil de sua comunidade entretanto , o currículo continua assentado nos processos formativos tradicionais: ensino fragmentado, descontextualizado, acrítico, privilegia a quantidade em detrimento da qualidade, hermético..
- É necessário avançar para a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.
- Exige problematizar a condição periférica da extensão e **inovar** o conhecimento trazendo a extensão para a centralidade da formação: o CURRÍCULO
-

# Extensão no currículo implica a Inovação Pedagógica

- Mais que mudança metodológica é a mudança de concepção sobre a função da universidade
- Inovar no ambiente educacional não significa apenas trocar processos, o fundamental é atuar sobre as bases que fundamentam a formação acadêmica ainda muito fragmentada e excludente.
- Inovar implica empreender um movimento que torne a extensão verdadeiramente indissociável do ensino e da pesquisa, pois será dessa **indissociabilidade que advirá a ruptura com a lógica da hierarquização das áreas de conhecimento, com clara repercussão na hierarquização das pessoas que delas participam**, assimetria que resulta na desvalorização dos conhecimentos e saberes realizados, para além do campo metodológico e de significados próprios à academia.
- UNIVERSIDADE PARA QUE ? QUAIS SENTIDOS?

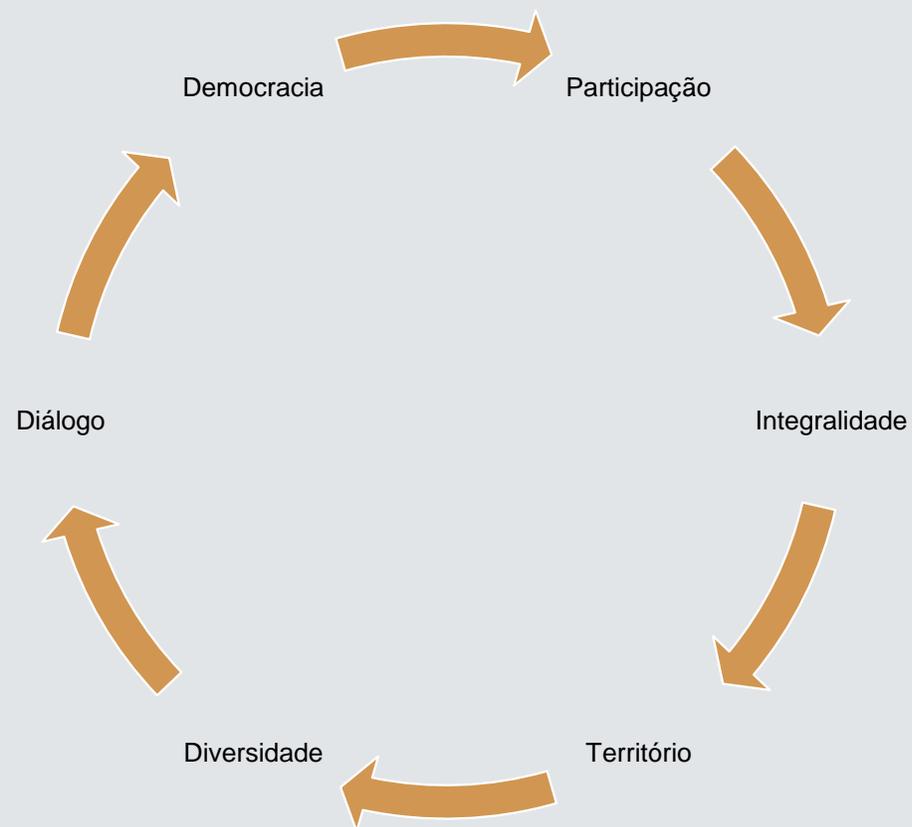
# O que é a “curricularização” da extensão?

- A “creditação curricular da extensão” parece indicar o aspecto mais técnico e operacional do processo, o termo “creditação” refere-se diretamente ao acréscimo de créditos ou horas específicas de extensão ao currículo dos cursos de graduação.
- A “curricularização da extensão” possui a desvantagem de indicar que a extensão deve ser curricularizada, ou seja, adaptada de alguma forma ao currículo tal como ele está.
- A “inserção curricular da extensão” é expressão que alude à indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, indicando que, através do respeito ao paradigma gnosiológico proveniente da extensão dialógica, os currículos precisam ser reconfigurados a partir das especificidades das diversas áreas do conhecimento e também considerando a realidade a que se refere o processo educativo de formação de profissionais de nível superior. (GUIA DE INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO DA UnB)

# Extensão integrada ao currículo e a expressão da inovação na formação é práxis pedagógica (diretrizes)

- i) a Interação Dialógica; (**reconhecimento do outro, conhecimento é construção social – participação** )
- ii) a Interdisciplinaridade e a Interprofissionalidade; (**complexidade da realidade, não há um ethos exclusivo, visão de totalidade do sujeito**)
- iii) a **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão**;
- iv) o Impacto na formação do estudante ( **aprender com o outro, reconhecer as múltiplas dimensões humanas, consciente do contexto social, econômico e político**). Inverter a relação entre os sujeitos do conhecimento e posicionar o estudante, a comunidade como protagonistas do seu processo de aprendizagem. **sujeitos/autoria**
- v) o Impacto e a Transformação Social. (**território, formação crítica , problematizadora uma sociedade para si**). O olhar crítico oportunizará negar o que é dado, aceito, posto , acabado...). Oportunizar transformações nos sujeitos, na academia e na sociedade. **TRANSFORMAÇÃO**

# Perspectivas pedagógicas a partir da INDISSOCIABILIDADE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA



A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão é contra-hegemônica

- **Este é o projeto de educação radicalmente inovador, pois aponta o devir de uma postura docente, de uma prática pedagógica implicada com a formação dialógica, ancorada na diversidade de saberes, na convivialidade, na superação do discurso de hegemonia acadêmica e comprometido com a transformação social.**

Contra hegemônica /  
insurgente/libertária/transformadora/objetiva a  
formação omnilateral

- Extensão base da contra hegemonia - para isso precisa ser reconhecida como dimensão acadêmica, integrar o currículo e organizar a pesquisa.

Novo paradigma de universidade

